

Jornal TODODIA
 Fundado em 28 de outubro de 1996



Presidente: Roberto Romi Zanaga

Editor-chefe
 Paulo San Martin

Conselho Editorial
 Aray Nabuco, Fernando Piva, Glauco Cortez, Jary Mércio, Maria Cristina Luchiari Pisoni, Paulo San Martin, Roberto Romi Zanaga e Sérgio La Luna

Editores
 Aray Nabuco

Jary Mércio

Fernando Piva

EXPEDIENTE: Avenida São Jerônimo, 2.210 - Morada do Sol - CEP 13.470-310 - Telefone 3471-2700 | www.tododia.com.br | tododia@tododia.com.br | **Para sugestões de pauta:** 3471-2787 e redacao@tododia.com.br | **Para anunciar:** 3471-2731, 3471-2722 e comercial@tododia.com.br. Balcão de anúncio: sede do jornal | **Para assinar:** 3471-2771 | Mande sua carta, sua foto, conte sua história, dê sua opinião, ajude a fazer o TODODIA: redacao@tododia.com.br

FEMININO

A liderança feminina na empresa



Eduardo Shinyashiki
 Neuropsicólogo,
 consultor
 organizacional

A mulher vem cada vez mais galgando grandes e merecidos espaços no mercado de trabalho. Apesar disso, infelizmente sua presença em cargos de liderança no mundo é de apenas 15%, segundo a pesquisa Women in the Boardroom – a global perspective, realizada pela Deloitte.

Esse resultado é um desper-

dício. A liderança feminina possui características particulares, que são de grande valia para a gestão das empresas moderna. Entre elas, estão a flexibilidade, adaptabilidade, inovação, empatia, resiliência e criatividade, que até pouco tempo atrás eram julgadas secundárias à gestão das organizações, mas hoje são consideradas extremamente importantes para promover mudanças nas empresas e para guiar os colaboradores nos novos desafios que os tempos atuais exigem.

Tão diferenciada é a liderança feminina que pode representar mais lucro para a

empresa. Um estudo da consultoria americana McKinsey revelou que ter mulheres em cargos de liderança aumenta em até 21% as chances de uma

A liderança feminina possui características particulares, que são de grande valia

empresa ter resultados acima da média. Algumas características que têm como origem o

papel cultural e tradicional da mulher podem explicar a conclusão da pesquisa.

Habilidades como a facilidade para a criação de equipes unidas e cooperativas, o pensamento sistêmico e em “redes”, mais atento a fazer conexões entre informações diferentes e a adaptação a mudanças e a novos contextos com mais flexibilidade - pois são menos ligadas a paradigmas profissionais do passado e a pensamentos automáticos do tipo: “sempre foi assim”-, contribuem para a produtividade dos colaboradores e equipe como um todo, elevando assim os resultados.

Mesmo existindo ainda fatores socioculturais ligados à organização do mundo cooporo-

rativo que tradicionalmente e por muitos séculos foram masculinos, há uma ocupação cada vez maior e significativa da força e da liderança feminina. Isso representa um movimento de mudança irreversível, onde homens e mulheres se encontram caminhando juntos.

Cada vez mais a gestão de pessoas comprova que é por meio da valorização das diferenças que se desenvolve uma liderança de sucesso. A diversidade é complementar e não excludente. Respeitando as diferenças se promove o intercâmbio de ideias e a realização do trabalho em conjunto, aumentando o desempenho corporativo, a concretização de resultados e a realização pessoal e profissional.

IMAGEM DO DIA



Michael Polito / Louisiana State University

COLÔNIA | Uma colônia com mais de 1 milhão de pinguins adele foi localizada na Antartica em uma região de difícil acesso e sem atividade humana. A espécie enfrenta declínio há pelo menos 40 anos.

FRASES DO DIA

“EU SEI QUE NÃO FIZ NADA DE ERRADO”

Adnei Borges | GM reintegrado à Guarda

“SÃO VÁRIOS CANDIDATOS, CONSÓRCIOS E EMPRESAS QUE VÃO DISPUTAR”

João Doria | Sobre plano de privatizar o Pacaembu, onde estava no apagão de domingo

A SUA OPINIÃO

O perfeccionista

Christian Barbosa

Especialista em administração de tempo e produtividade



Você se considera perfeccionista? Se sim, tem notado que isso está atrapalhando a sua produtividade? Algumas pessoas ficam tão presas aos detalhes, que acabam se tornando chatas – e não só com os outros, mas com elas mesmas.

Costumo dizer que existem dois tipos de perfeccionista: o saudável e o neurótico. O saudável normalmente estipula objetivos e os enxerga como um desafio, um aprendizado; já o neurótico costuma ficar assustado diante das metas, pois tem medo de não conseguir alcançar um resultado satisfatório - muitas vezes, esse medo é a própria causa dos maus resultados.

Outro hábito dessas pessoas é abdicar de tudo – amigos, família, momentos de lazer, hobbies etc. – para se dedicar a algumas atividades por muito mais tempo do que deveriam; e é claro que isso não é saudável. O grande problema é que elas vivem em um mundo paralelo. Sempre que começam a fazer uma atividade, têm o intuito de alcançar o melhor resultado possível. Mas esse resultado nunca vem. Afinal, nada nunca está bom o sufi-

ciente. Acontece que a perfeição é relativa: o que representa um bom resultado para um pode não ser para o outro.

Quando seus esforços não são reconhecidos, esses perfeccionistas geralmente se sentem frustrados, estressados e passam a ter menos tempo para se dedicar às coisas importantes. As pessoas com esse perfil deixam que os resultados as definam. Isso é lamentável.

Mas o que você, perfeccionista, pode fazer para deixar de ser neurótico? Primeiro, é preciso entender que esse comportamento rouba o seu tempo e traz infelicidade, o que pode até desencadear depressão. Quando fica muito tempo parado em uma mesma atividade, você impede a sua própria evolução.

O passo seguinte para se livrar do perfeccionismo destrutivo é celebrar pequenas vitórias e cobrar-se menos. Quando aprende a comemorar conquistas “pequenas”, o perfeccionista vai eliminando o hábito da cobrança excessiva. Para os que têm mais dificuldade em se libertar da exigência, encontrar um “anjo da guarda” é uma alternativa. Escolha uma pessoa de confiança para te monitorar e te ajudar nos seus exageros.

Para abandonar esse pensamento tão prejudicial, é fundamental respeitar a si mesmo. A medida mais importante é entender que todos nós temos limitações, e ser perfeito é humanamente impossível.

Somente serão publicadas cartas com temas de interesse coletivo, com no máximo 30 linhas, que contenham nome e endereço completo, RG, profissão, idade e assinatura(exceto em mensagens por e-mail). É indispensável telefone para contato. O TODODIA se reserva no direito de solicitar a assinatura de um termo de autorização, selecionar as cartas e publicar apenas trechos delas, com foto do autor. E-mail - redacao@tododia.com.br